

política

Brasil terá 158,7 milhões aptos a votar nas eleições

TSE aponta crescimento do eleitorado com mais de 60 anos



O Brasil irá às urnas com um eleitorado mais velho em 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgados ontem. Ao todo, serão 158,7 milhões de brasileiros aptos a votar. Desses, 37,5 milhões têm 60 anos ou mais.

Enquanto o eleitorado geral cresceu apenas 1,5%, a faixa etária que compreende os idosos avançou de 21% para 23,6% do total. Na contramão, a quantidade de pessoas de 21 a 34 anos que poderão participar do pleito caiu de 43,8 milhões para 41 milhões, o que representa 25,85% do total.

Em termos reais, serão 2,3 milhões de eleitores a mais desde o último pleito geral, quando cerca de 156 milhões estavam aptos a escolher o presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais (ou distritais, no caso de Brasília).

O prazo para tirar o primeiro título de eleitor, transferir o domicílio eleitoral e regularizar pendências na Justiça Eleitoral terminou em 6 de maio. Desde então, a corte eleitoral, sob comando do ministro Kassio Nunes Marques, organizava os dados. A última atualização dos

números foi em 18 de julho.

As eleições deste ano devem ser marcadas pelo embate direto entre o presidente Lula (PT), que tenta seu quarto mandato inédito, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que conta com o espólio político do pai em prisão domiciliar, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), para se eleger ao cargo pela primeira vez.

O primeiro turno das eleições será realizado em 4 de outubro. Se houver necessidade, como já indicam levantamentos, o segundo turno para a Presidência e os governos dos estados está marcado para 25 de outubro. Já senadores, deputados federais e estaduais são eleitos em uma única votação.

Segundo o TSE, o Norte teve a maior alta proporcional no número de eleitores desde o último pleito geral, com avanço de 4,37%. Passou de 12.560.410 pessoas aptas a votar para 13.109.354.

Região mais populosa do país, o Sudeste tem 66,3 milhões de eleitores aptos a votar, registrando uma leve queda de 0,56%. São Paulo tem 21,48% do eleitorado nacional (34,1 milhões), enquanto Minas Gerais (16,4 milhões) segue como o segundo maior colégio eleitoral. Os dois são estados-chave na disputa presidencial, já que as candidaturas ao governo local

têm a capacidade de puxar votos aos postulantes.

O palanque mineiro de Lula foi formalizado nesta segunda. O deputado federal Patrus Ananias (PT) foi anunciado o candidato do partido, após o “plano A”, com o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSB), e o “plano B”, com a ex-prefeita de Contagem e pré-candidata ao Senado, Marília Campos (PT), não vingarem por recusa de ambos.

Já a situação de Flávio no estado ainda está indefinida. Como mostrou a Folha de S.Paulo, o PL avançou em tratativas e aguarda só a decisão do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) sobre concorrer ao governo para anunciar uma aliança em Minas.

A campanha começará em menos de um mês, em 16 de agosto. Os partidos terão até a véspera da data, no dia 15, para registrar as candidaturas junto à Justiça Eleitoral. As convenções partidárias, evento onde é formalizado quem serão os nomes que representarão as legendas no pleito, começaram ontem e vão até 5 de agosto.

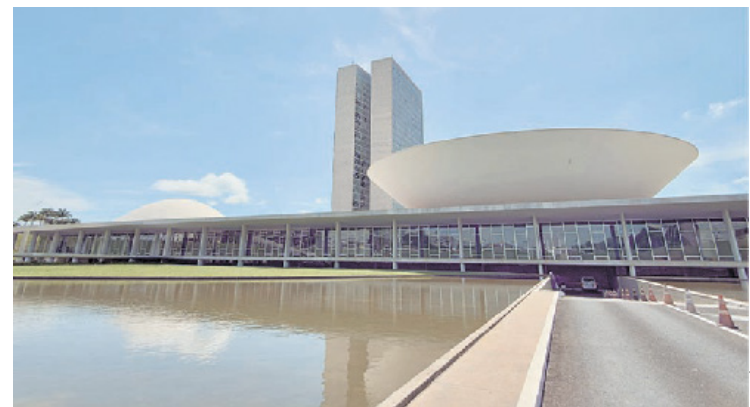
Segundo a Constituição Federal, o voto é obrigatório no Brasil só para maiores de 18 anos. Para adolescentes de 16 e 17 anos, analfabetos e idosos acima de 70 anos, a ida às urnas é facultativa.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Formação para mercado de trabalho



LEONARDO SA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Marcel van Hattem e mais dois deputados federais do partido Novo - Gilson Marques (SC) e Luiz Lima (RJ) - apresentaram um projeto de lei para instituir o programa “Conecta Trabalho”. O objetivo é ampliar tanto o acesso à Educação Profissional e Tecnológica quanto ao mercado de trabalho. “Ao mesmo tempo em que milhões de brasileiros enfrentam dificuldades para ingressar ou retornar ao mercado, diversos setores da economia relatam escassez de mão de obra qualificada para ocupar vagas existentes”, justifica Marcel van Hattem. Ainda segundo ele, em vez de “concentrar a execução exclusivamente na rede pública, o projeto permitirá o credenciamento contínuo de instituições públicas, privadas, entidades do Sistema S, fundações e demais organizações habilitadas, ampliando a oferta de vagas sem exigir que a União expanda sua própria estrutura administrativa”.

Unidos pelo espaço

Mais de 10 deputados federais gaúchos do PDT, PL, PSD, PSDB e PT, além do senador Hamilton Mourão (Republicanos), assinaram um requerimento solicitando a criação da “Frente Parlamentar Mista em Defesa do Programa Espacial Brasileiro”. No requerimento em que solicita a criação da frente parlamentar, o deputado federal André Figueiredo (PDT-CE) argumenta: “O Programa Espacial Brasileiro é um dos mais relevantes vetores de desenvolvimento científico brasileiro, responsável por impulsionar áreas como engenharia avançada, sensoriamento remoto, telecomunicações, observação terrestre e aplicações de interesse social e ambiental”. O tema parece ter conseguido reunir “gregos e troianos” em prol de um bem maior.

Da terra ao Porto de Rio Grande

A ANTT irá realizar uma audiência pública, em Porto Alegre, no próximo dia 29, para debater a nova concessão da Malha Sul ferroviária. A proposta prevê uma reconfiguração da Malha Sul em três corredores ferroviários independentes, que somam mais de 4.200 quilômetros de vias em operação, entre eles, o chamado “Corredor Rio Grande”, que conectará importantes polos produtivos gaúchos ao Porto de Rio Grande em mais de 880 quilômetros.

Combustíveis pelo Mercosul

O Rio Grande do Sul também será beneficiado pelo Corredor Mercosul, que possui aproximadamente 1.865 quilômetros de extensão e liga os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul até a fronteira com a Argentina, sendo marcado predominantemente pelo transporte de combustíveis.

Cuidados com a primeira infância

O senador gaúcho Paulo Paim (PT), a senadora Teresa Leitão (PT-PE) e o senador Humberto Costa (PT-PE) solicitaram uma audiência pública para debater o “PL da Primeira Infância” - que abrange crianças do nascimento aos seis anos. Apresentado em 2019, o projeto de lei prevê a criação de um sistema nacional de informações e um relatório para fiscalizar os serviços públicos. “Precisamos fortalecer a transparência, o monitoramento e o controle social das políticas públicas destinadas a essas crianças”, pondera a parlamentar pernambucana.

TRE-RS estima convocar 110 mil mesários

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) iniciou, na quarta-feira passada (15), a convocação dos mesários que irão atuar nas seções eleitorais em 2026. A estimativa é de que cerca de 110 mil gaúchos sejam chamados para trabalhar no pleito. As convocações estão sendo realizadas por meio do WhatsApp oficial da Justiça Eleitoral.

Segundo o coordenador de Sistemas de Eleições e Logística do TRE-RS, Cássio Vicente Zasso, aproximadamente 68% dos mesários convocados no Estado são voluntários, o que representa cerca de 74,8 mil pessoas. Desde as eleições municipais de 2024, o Rio Grande do Sul registrou 37.991 novos cadastros de mesários volun-

tários. Para este ano, a expectativa é de que 18.786 cidadãos atuem pela primeira vez na função.

Os eleitores cadastrados devem ficar atentos, pois a nomeação pode ocorrer até a véspera do primeiro turno, marcado para 4 de outubro. Já os treinamentos dos mesários têm início previsto para a segunda quinzena de agosto. A situação da convocação também pode ser consultada no portal da Justiça Eleitoral.

O coordenador ressalta que nem todos os cidadãos que realizaram o cadastro são selecionados para trabalhar no dia do pleito. “O cartório eleitoral adota critérios como o grau de instrução ao selecionar os mesários, dando sempre preferência aos voluntários”, explica.

As inscrições para atuar como mesário continuam abertas para

Principais atribuições

- ▶ Organizar as filas e garantir o atendimento prioritário
- ▶ Conferir a urna eletrônica e a cabine de votação
- ▶ Controlar o acesso à seção eleitoral
- ▶ Localizar os dados dos eleitores no caderno de votação
- ▶ Colher assinaturas ou impressões digitais
- ▶ Entregar o comprovante de votação

eleitores maiores de 18 anos e podem ser feitas no site da Justiça Eleitoral. No entanto, não há garantia de que os novos cadastrados ainda sejam chamados para trabalhar nas eleições deste ano. Os mesários são responsáveis por auxiliar na organização da votação e no atendimento aos eleitores.